

RESUMO SIMPLES - ÁREA DA SAÚDE E BIOLÓGICAS

O PAPEL DO FARMACÊUTICO NA SAÚDE DA POPULAÇÃO INDÍGENA

Maria Angélica Pio Lopes (angelicap_lopes@hotmail.com)

Raimunda Silvania Monteiro Da Silva (silvania-monteiro@hotmail.com)

Rodrigo De Alencar Rocha (rodrigoarocha@icloud.com)

Sergiano Julião Silva (sergianojsilva@gmail.com)

INTRODUÇÃO:

As comunidades indígenas brasileiras representam um dos segmentos sociais mais afetados

por desigualdades estruturais e históricas, especialmente no que se refere ao acesso a

serviços de saúde de qualidade. Embora o Sistema Único de Saúde (SUS) reconheça o

direito universal e integral à saúde, as condições específicas de vida, a diversidade

sociocultural e os contextos geográficos dessas populações impõem desafios à efetivação

desse princípio. Dentro desse cenário, o farmacêutico emerge como um profissional com

potencial estratégico na promoção da saúde indígena, não apenas por sua competência

técnica, mas também por sua capacidade de mediar o diálogo entre saberes tradicionais e

científicos.

OBJETIVO:

Analisar o papel do farmacêutico na promoção e cuidado da saúde em comunidades

indígenas brasileiras, destacando suas contribuições, desafios e impactos.

MATERIAL E MÉTODOS:

O estudo adotou uma abordagem qualitativa de revisão da literatura, seguindo as diretrizes

do PRISMA 2020. As buscas foram realizadas nas bases SciELO, LILACS, PubMed e

BVS, utilizando os descritores: 'Saúde Indígena', 'Assistência Farmacêutica', 'Promoção da Saúde' e 'Farmacêutico'. Foram incluídos artigos publicados entre

2015 e 2025 que abordassem a atuação do farmacêutico em contextos indígenas ou

similares.

RESULTADOS:

A análise dos estudos revelou avanços na compreensão do papel do farmacêutico na saúde

indígena, com destaque para práticas de gestão racional de medicamentos, comunicação

intercultural e ações educativas. Entretanto, persistem desafios como a falta de preparo

técnico e antropológico, barreiras linguísticas e ausência de políticas públicas consolidadas.

Modelos internacionais, como o australiano, evidenciam a eficácia da inserção de

farmacêuticos clínicos em equipes multiprofissionais.

CONCLUSÃO:

O farmacêutico desempenha papel essencial na promoção do uso racional de medicamentos

e na mediação entre saberes tradicionais e científicos nas comunidades indígenas. Contudo,

sua atuação plena depende de políticas públicas efetivas, formação intercultural e

valorização da diversidade étnica e cultural. O fortalecimento da assistência farmacêutica

indígena é fundamental para a construção de um sistema de saúde inclusivo e equitativo.

Palavras-chave: 'saúde indígena'; 'assistência farmacêutica'; 'promoção da saúde' e 'farmacêutico'.